



Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
Centro de Tecnologia e Ciências – CTC
Faculdade de Geologia – FGEL
Programa de Pós-graduação em Geociências – PPGG

Avaliação Quadrienal 2021-2024

Planejamento para o próximo quadriênio (2025-2028)

Coordenador Geral: Prof. Dr. Hermínio Ismael de Araújo Júnior

Coordenador Adjunto: Prof. Dr. Júlio Cesar Horta de Almeida

Rio de Janeiro

Março de 2025



PLANEJAMENTO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOCIÊNCIAS DA UERJ PARA O PRÓXIMO QUADRIÊNIO – 2025-2028

1) Reformulação do regulamento do PPGG

O PPGG está em constante remodelação e, neste momento, a Comissão Deliberativa está trabalhando intensamente na nova reformulação do regulamento do programa. Estamos visando o enxugamento de nossas linhas de pesquisa, com o objetivo de torná-las mais sólidas e robustas. Com essa alteração, pretendemos reduzir eventuais assimetrias de produção intelectual que possa existir. Além disso, o Programa está reformulando suas disciplinas, de modo a permitir que os mestrandos e doutorandos tenham mais tempo para se dedicarem às dissertações e teses. Nesse processo, estamos a iniciar tratativas com outras unidades da UERJ (e.g. Letras, Oceanografia, Arqueologia) com objetivo de atrair novas disciplinas no contexto de Tópicos Especiais.

Considerando as novas políticas de divulgação científica no Brasil, o PPGG tem estimulado a participação de seus corpos docente e discente em projetos de extensão na UERJ e fora dela. Ademais, no contexto da curricularização da extensão nos cursos de graduação no país, o programa ampliará sua atuação em parceria com o curso de graduação em Geologia para o desenvolvimento de ações e projetos extensionistas.

Além das estratégias acima mencionadas, explicitamos ainda que avançaremos nos seguintes itens:

- Revisão das exigências para ingresso e permanência no programa, adequando critérios de avaliação e inclusão de ações afirmativas;
- Atualização das regras para orientação e coorientação, garantindo maior flexibilidade e interdisciplinaridade;
- Aprimoramento dos mecanismos de avaliação contínua do desempenho dos discentes e docentes;
- Reformulação das normas para defesa de dissertação e tese, permitindo maior flexibilização dos formatos de entrega;
- Implementação de créditos para atividades de extensão e inovação como parte do currículo obrigatório;



- Adequação das normas de estágio docente para ampliar a experiência dos pós-graduandos em ensino superior.

2) Repensando a infraestrutura

Do ponto de vista de infraestrutura física, os docentes do PPGG estão articulando a ampliação do espaço físico a partir da aquisição de novos espaços no Edifício Pedro Ernesto – de propriedade da UERJ – na Zona Norte do Rio de Janeiro. Se concretizada, essa ampliação permitirá a criação de novos laboratórios, a ampliação das coleções científicas e a disponibilização de novos espaços de trabalho para interação entre discentes e docentes.

Adicionalmente, são estratégias previstas:

- Modernização dos laboratórios de pesquisa, incluindo aquisição de novos equipamentos e manutenção dos existentes;
- Ampliação dos espaços de estudo e convivência para discentes, garantindo ambientes adequados para pesquisa e desenvolvimento acadêmico;
- Implementação de um sistema integrado de gestão de laboratórios, permitindo melhor compartilhamento e otimização do uso dos recursos;
- Expansão da rede de internet e melhoria da infraestrutura tecnológica para facilitar o acesso a bancos de dados científicos e ferramentas de análise;
- Criação de um centro de geoinformação e modelagem computacional para suporte às pesquisas em geociências;
- Reforço na acessibilidade e sustentabilidade das instalações, adotando práticas ecológicas e garantindo infraestrutura inclusiva para todos os discentes e docentes.

3) Avançando na internacionalização

Atingido o nível 5, pretendemos, no próximo quadriênio tornar a internacionalização um dos principais elementos norteadores do nosso programa. Essa ideia está embasada na possibilidade de maior aquisição de recursos para atividades no exterior, visto que as articulações científicas e



políticas necessárias para tal fim já existem no contexto do PPGG. Abaixo listamos nossas estratégias futuras de internacionalização:

3.1) *Parcerias e convênios internacionais*

- Estabelecer novas colaborações com universidades e institutos de pesquisa internacionais por meio de convênios formais;
- Expandir acordos de dupla titulação com instituições estrangeiras;
- Incentivar intercâmbios científicos de docentes e discentes para missões de curta e longa duração, especialmente a partir de recursos advindos do CNPq e FAPERJ.

3.2) *Fomento à mobilidade acadêmica*

- Criar um programa de apoio financeiro para alunos e professores que participem de eventos internacionais;
- Ampliar a participação em programas como CAPES-PrInt e Erasmus+;
- Incentivar estágios e visitas técnicas de estudantes em laboratórios estrangeiros.

3.3) *Internacionalização do currículo*

- Ampliar a oferta de disciplinas em inglês e outras línguas estrangeiras;
- Atrair professores visitantes estrangeiros para ministrar cursos e palestras;
- Criar um programa de mentoria acadêmica com pesquisadores de renome internacional.

3.4) *Publicação e divulgação científica internacional*

- Incentivar publicações em periódicos de alto impacto internacional;
- Apoiar institucional e financeiramente a participação de docentes e discentes em conferências e simpósios internacionais.

3.5) *Captação de recursos e projetos internacionais*

- Buscar financiamento internacional para pesquisas e infraestrutura do PPGG;



- Estimular a submissão de projetos a agências como a União Europeia (Horizon Europe), NSF, e CNPq em colaboração com parceiros estrangeiros.

3.6) Receptividade a estudantes estrangeiros

- Ampliar a divulgação do programa em universidades estrangeiras;
- Facilitar processos de ingresso e adaptação de estudantes internacionais;
- Criar um núcleo de apoio para estudantes estrangeiros com cursos de português acadêmico e suporte burocrático.

Acreditamos, portanto, que, com essas iniciativas, o Programa de Pós-graduação em Geociências da UERJ poderá consolidar-se como uma referência internacional na área, promovendo maior intercâmbio de conhecimento e aumentando sua visibilidade global.

4) Asseguramento psicológico

A saúde mental é um fator determinante para o desempenho acadêmico e profissional. No contexto do PPGG-UERJ, a alta carga de trabalho, prazos rigorosos e desafios acadêmicos podem impactar negativamente o bem-estar de discentes e docentes. Assim, propõe-se a ampliação de um programa de asseguramento psicológico para oferecer suporte adequado a essa comunidade acadêmica. Nesse sentido, trabalharemos com os seguintes objetivos a partir de 2025:

- Promover a saúde mental de discentes e docentes;
- Oferecer suporte psicológico preventivo e emergencial;
- Reduzir os impactos do estresse e da ansiedade no desempenho acadêmico e profissional;
- Criar um ambiente acadêmico mais acolhedor e inclusivo.

Entre os mecanismos que consideramos importantes para atingir os objetivos acima mencionados estão:

- Parcerias com o serviço de psicologia da UERJ para consultas individuais;



- Criação de grupos de apoio para discussão de desafios acadêmicos e emocionais e oficinas sobre gestão do tempo, manejo do estresse e autocuidado;
- Palestras com profissionais da área de saúde mental;
- Eventos e seminários sobre bem-estar na pós-graduação;
- Adoção de parcerias com o setor de assistência estudantil da UERJ;
- Avaliação periódica dos impactos do programa por meio de *feedbacks* dos discentes e docentes.